



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXIII | N.º 1148
14 de Fevereiro de 2023
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT



Joaquim Jorge
Diretor Geral



- ▶ Crédito Habitação
- ▶ Renegociação de Crédito Habitação
- ▶ Crédito compra de Terreno mais Construção
- ▶ Crédito Consolidado
- ▶ Crédito Pessoal

+351 917 800 437 | joaquimpereira@dscredito.pt

Oportunidade Favorável Unipessoal, Lda., registada no Banco de Portugal, como intermediário de crédito vinculado, sob o n.º06530, verificável em www.bportugal.pt/intermediarios-credito.

Ucrânia, liberdade interrompida e todo um futuro pela frente

Quase um ano depois do início da invasão russa da Ucrânia, O Povo Famalicense foi saber como está a ser acolhido o povo que nos procura, e os sentimentos que assaltam quem fugiu do seu país, para encontrar tranquilidade no desconhecido. Viktoria deixou Kherson com o filho de três anos. Refugiaram-se das bombas no piso inferior do prédio (foto), fugiram debaixo de fogo, viu o filho de arma apontada à cabeça várias vezes, e outras tantas coisas que "ninguém devia ter de ver".

Págs. 3, 4 e 5

Câmara deslocaliza Museu da Indústria Têxtil para Riba de Ave

Pág. 6

Centro de Atletismo vai custar 6,6 milhões e deve estar pronto em 2026

Pág. 7

Homem morre esfaqueado ao tentar travar rixa

Pág. 9



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMALICÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ - MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI - SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449



Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com



O Melhor Kebab em Famalicão



RUA DO OUTEIRO 2975 CALENDÁRIO 4760-317 V.N.F. | TLM.: 968 207 297 | 917 815 835



COZIDO CARNAVALESCO

Abertos segunda-feira
de Carnaval

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

A CONFIANÇA DE SEMPRE!

NOVA LOJA

RE/MAX VILANOVA

252 311 299



EQUIPA
CRISTINA CARVALHO

RUA ALBERTO SAMPAIO, LOJA 13 | 4760-292, V.N. FAMALICÃO | LIC. AMI Nº 21055

Falar Direito, por Costa Salgado

Lomba redutora de velocidade (ACIDENTE, RESPONSABILIDADE DE MUNICÍPIO)

Nesta edição do Jornal, divulgamos uma decisão do Tribunal Central Administrativo, pela qual é responsabilizado (em parte) um Município, por danos decorrentes de acidente de viação, causado por lomba redutora de velocidade.

A DECISÃO

O Tribunal Central Administrativo Sul (TCAS) decidiu que “há concorrência de culpas quando um veículo embate numa lomba redutora de velocidade instalada com uma altura excessiva, ao circular a uma velocidade acima do permitido e indicado no local. Condenou por isso o município e a seguradora a pagarem 1.155€ por danos”.

OS FACTOS DA CAUSA

Um veículo embateu numa lomba redutora de velocidade que tinha sido colocada na estrada, por ordem do município. Apesar do condutor não ter respeitado o limite de velocidade indicado, de 30 km/hora, o proprietário do veículo responsabilizou o município e o empreiteiro pelo sucedido; e, impetrou acção em tribunal destinada à obtenção de uma indemnização.

Na 1ª instância, a acção foi julgada parcialmente procedente; decisão da qual, o proprietário e o município recorreram para o TCAS.

O JULGAMENTO DO TRIBUNAL CENTRAL ADMINISTRATIVO SUL

O TCAS concedeu parcial provimento ao recurso interposto pelo autor; e, revogou a decisão recorrida, na parte em que absolvera os réus do pedido de pagamento de indemnização, pela paralisação do veículo sinistrado por 66 dias; e, condenou o município e a seguradora a pagarem 1.155 euros, por (esse) dano de privação de uso do veículo.

Decidiu o TCAS que há concorrência de culpas, quando um veículo embate numa lomba redutora de velocidade instalada, com uma altura excessiva, ao circular a uma velocidade acima do permitido; e, cujo limite estava assinalado no local. As lombas redutoras de velocidade são uma das técnicas ou medidas habitualmente designadas como de acalmia de tráfego, destinadas a forçar os condutores a ajustarem a velocidade ao máximo permitido para o local em causa. Têm o objectivo a imposição de redução de velocidade do trânsito automóvel, principalmente, na circulação urbana ou no atravessamento de localidades.

Transpor uma lomba a velocidade superior ao limite máximo permitido, para o local, contribui para a produção de danos resultantes de acidentes de viação.

No entanto, a instalação de lombas deve respeitar os requisitos técnicos exigidos para a sua configuração e construção, localização e relação com as características da via; a Lei fixa dimensões máximas que não devem ser ultrapassadas, sob pena de agravamento (excessivo) do risco de segurança, para os condutores que ultrapassem a velocidade máxima permitida.

Na circunstância, a lomba foi executada com dimensões desadequadas para o local e para a circulação com segurança de todos os veículos; concretamente, para veículos automóveis de perfil rebaixado ou desportivos; que – mesmo respeitando a velocidade máxima permitida – corriam o risco de raspar na plataforma da lomba.

Assim, a lomba colide com a liberdade de trânsito, o que traz uma conduta ilícita.

A admissão de uma concorrência de culpas, do autor do dano, face à altura excessiva da lomba redutora de velocidade, e do lesado, ao imprimir à viatura uma velocidade acima do permitido e indicado no local, em que ambos concorreram para a existência do acidente e para os danos daí resultantes, confere ao tribunal a faculdade de conceder, reduzir ou excluir a indemnização, com base na gravidade das culpas de ambas as partes e nas consequências que delas tenham resultado.

Por último, a privação do uso de um veículo sinistrado constitui um dano patrimonial indemnizável, por se tratar de uma ofensa ao direito de propriedade; pelo que, deve a privação desse uso ser economicamente valorizável, se necessário, com recurso à equidade.

REFERÊNCIAS: AC. TCAS, PROC. N.º 99/12.7 BELRA, DE 12/01/2023; LEI N.º 67/2007, DE 31/12, ARTIGO 4.º; CÓDIGO CIVIL, ARTIGOS 570.º E 1305.º.



“Vai ser à grande e à francesa” é uma das mensagens

CROA entra na folia do Carnaval com nova campanha de adopção

No Centro de Recolha Oficial Animal (CROA) de Famalicão também se vai celebrar o Carnaval, com a promoção de uma campanha de adopção que mostra como os animais podem trazer mais alegria às nossas vidas e ser uma boa companhia para os momentos de diversão.

“Vai ser à grande e à francesa”, “Vais ficar a ver navios?” e “Vamos abanar o capacete” são as três mensagens da campanha promovida pela autarquia que convidam os famalicenseiros a visitar o CROA de Famalicão e a levar um novo amigo para casa.

De referir que em 2022, o



CROA de Famalicão registou 511 adoções e mais de 500 esterilizações.

O Centro de Recolha Oficial Animal de Famalicão

abre de segunda a quinta, entre as 10h00 e as 12h30 e as 14h00 e as 17h00, às sextas, das 10h30 às 12h30, e no primeiro sábado de cada

mês, entre as 10h00 e as 13h00.

Para mais informações sobre o CROA de Famalicão em www.famalicao.pt, na página oficial de Facebook em <https://www.facebook.com/croafamalicao>, no Instagram em @croafamalicao, através do email canilmunicipal@famalicao.pt e dos telefones 252 322 235 e 913 791 535.

Por esta altura, toda a cidade se mobiliza para a grande noite de Carnaval do dia 20 de fevereiro, dando corpo a uma tradição que advém da década de 80 e nasceu da espontaneidade.

Colheita de sangue em Ribeirão no próximo domingo

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove uma colheita de sangue, no próximo domingo, dia 19, na Escola EB 2,3 de Ribeirão, uma iniciativa com o apoio da Cruz Vermelha, Junta de Freguesia, Associação

Adoptar e Escuteiros.

Aberta à população em geral, será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação (IPST).



O GARGANTINHA



No Portugal surreal, tudo pode acontecer!!!
Em Bente, na Rua da Agra e Avenida do Emigrante,
a propósito da reabilitação de um complexo industrial,
recuaram-se muros e fizeram-se passeios para peões. Boa!
Os postes de electricidade é que continuam firmes,
no mesmo local: agora, o meio da estrada...

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO: Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Detentor de Mais de 5% do Capital
Ana Filipa Castro Ribeiro | Maria Filomena Lamego da Silva Castro
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706 * Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Reportagem: invasão russa da Ucrânia começou há quase um ano

Famalicão já acolheu 191 ucranianos fugidos do conflito no seu país

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Há cerca de um ano, a 24 de fevereiro de 2022, o mundo acordava com a confirmação daquilo que há muito se suspeitava que a Rússia de Putin faria: invadir a Ucrânia. Seguiu-se uma onda de condenação à apelidada “operação especial”, que afinal não é mais do que uma agressão a uma nação livre. Seguiu-se também uma onda de solidariedade para com o povo ucraniano, muito dele em fuga ao conflito.

Vila Nova de Famalicão também tomou a iniciativa. O município, empresas e sociedade civil envolveram-se num conjunto de iniciativas de resgate de cidadãos ucranianos, obrigados a abandonar a sua terra, e noutras tantas operações solidárias, visando não deixar faltar bens essenciais.

De acordo com Sofia Fernandes, vereadora da Interculturalidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o concelho acolheu no último ano 191 cidadãos ucranianos, na maioria mulheres e crianças, já que o esforço de guerra leva os homens a lutar pela liberdade interrompida do seu país.

Entre estes, 29 escolheram regressar à Ucrânia e Polónia, 35 deslocaram-se entre outros concelhos ou países, mas há 127 que permanecem. “São maioritariamente mães com um ou dois filhos, mas também temos algumas mães com três filhos que estão cá com os maridos, uma vez que os homens tinham permissão para saírem da Ucrânia”, esclare-

ce a responsável autárquica.

De um esforço que comprometeu o município mas também o Instituto de Emprego e Formação Profissional cerca de 32 destas pessoas já retomaram a vida laboral. Em matéria de integração, também houve a urgência possível no regresso das crianças á escola. Ao todo, sublinha a vereadora, 16 frequentam creches e pré-primárias, e 28 estão integradas nas escolas, nos mais diversos graus de ensino.

Consciente de que a língua é um factor essencial para o sucesso da integração destas pessoas, a autarquia famalicense também tem vindo a apostar no curso de Português Língua de Acolhimento. O primeiro curso teve 25 alunos, e o segundo vai já com 22 inscritos.

Município manterá estrutura de apoio enquanto for necessário

Na certeza de estar a “fazer o melhor” para integrar pessoas para quem a emigração não foi uma opção, Sofia Fernandes está consciente de que é preciso continuar a poiar estas pessoas. “As carências são muitas”, alega, e aquela que mais pesa “é a carência de afetos, da presença das suas famílias, pais, maridos, irmãos, a falta das suas casas, dos seus bens... No fundo, a falta da sua vida no pré-guerra, uma vez que vieram para casas desconhecidas, com

uma língua completamente desconhecida e sem a presença de familiares e, muitas das vezes, sem amigos”.

É atenta a isso que a Câmara Municipal se compromete a manter os apoios necessários enquanto assim se impuser, reforça: “temos um compromisso com o povo ucraniano que veio e que ainda possa vir para Vila Nova de Famalicão. Por isso, manteremos esta estrutura de apoio e todas as medidas que foram implementadas para que estas pessoas possam permanecer no nosso concelho até ao fim desta guerra hedionda ou, quem sabe, possam escolher Famalicão para o seu futuro”.

Primeiras medidas foram lançadas no início de março

De referir que, logo no rescaldo da invasão da Ucrânia, no início de março de 2022, a Câmara Municipal disponibilizou um conjunto de medidas para dar retaguarda ao povo ucraniano. O Posto de Atendimento ao Cidadão Ucraniano, um serviço presencial de carácter excecional, englobado no pelouro da Interculturalidade e Integração, é uma dessas medidas. O espaço, localizado no edifício central da Câmara Municipal, nas antigas instalações do Registo Civil, visa esclarecer, apoiar, encaminhar e ajudar os cidadãos ucranianos que cheguem ao território e os imigrantes do país residentes em Vila Nova de Famalicão. Está acessível



«Temos um compromisso com o povo ucraniano e, por isso, manteremos esta estrutura de apoio e todas as medidas que foram implementadas para que estas pessoas possam permanecer no nosso concelho até ao fim desta guerra hedionda ou, quem sabe, possam escolher Famalicão para o seu futuro»

de segunda a sexta-feira das 09h00 às 18h00 e através do email ucrania@famalicao.pt.

O município criou ainda uma Linha Direta de Apoio, acessível através do telefone (00351) 932 018 305 e do email acima indicado.

Para além disso, procurou articular a ajuda solidária, e

criou uma bolsa de disponibilidades de alojamento, de emprego, e de ajudas técnicas e profissionais. Agilizou respostas na área da saúde e educação, em colaboração com os organismos públicos a actuar no sector. Proce-

deu ainda a alterações regulamentares para permitir a estes cidadãos o acesso a apoios sociais, já que de acordo com o instituído estes se encontravam apenas acessíveis a cidadãos famalicenses ou aos residentes há mais de três anos no território.

(CONTINUA NA PÁG. 4)

As **Máscaras** estão de **Volta!**

Famalicão
17a21 Fevereiro

Consulte toda a programação em:
www.famalicao.pt

O Povo Famalicense entrevistou uma ucraniana que encontrou refúgio da guerra em Vila Nova de Famalicão

"V" de Viktoriia, nome, lar e liberdade

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O filho de apenas três anos de idade teve a arma apontada várias vezes à cabeça. Viktoriia deixa-se consumir pela emoção quando lembra como conseguiu fugir da cidade ucraniana de Kherson no passado mês de abril. "Fugimos num autocarro muito, muito velho, debaixo de fogo, com os mísseis russos a cair à nossa frente e atrás de nós. O motorista só nos pedia que rezássemos", conta lavada em lágrimas, ainda intrigada com o tipo de espécie humana que encontra algum tipo de heroísmo no apontar de uma kalashnikov à cabeça de uma criança de três anos...

Intriga-se ela e qualquer tipo de ser, que ainda seja humano.

Esta é a história de Viktoriia, de 41 anos, uma engenheira projectista que teve que fugir do país que é o seu, onde tinha uma vida, uma casa, uma família, uma história. A invasão russa obrigou-

-a e entregar-se nos braços de uma cidade desconhecida, no caso, Vila Nova de Famalicão. Encontrou apoio e reconquistou algum conforto. Está tranquila e grata, mas não feliz. E ninguém lhe pode pedir que esteja, porque feliz era a liberdade que tinha no país que é o seu.

A história, de que O Povo Famalicense foi ao encontro, quase um ano depois do início da invasão russa da Ucrânia, é semelhante a muitas. Mas a semelhança não as desvaloriza. Todas são especiais.

Fuga ao sobressalto

Viktoriia vivia tranquilamente em Kherson. Tinha o seu modo de vida, o filho tinha a sua escola, e tinha sua casa no sétimo andar de um prédio com nove pisos. Hoje não existe...

A invasão russa da Ucrâ-

nia deitou tudo por terra. Kherson foi uma das cidades mais atacadas desde o início da guerra. "As sirenes – avisando a população para a iminência da queda de mísseis russos – passavam o dia a tocar, e nós lá vínhamos para o piso inferior para nos protegermos", conta. O trauma ficou registado na sua memória, mas também na do filho pequeno. "Quando chegamos aqui ao sítio onde agora moramos, no início, ele via os aviões a passar e vinha ao meu encontro: 'mãe, mãe, roquete!'"

Viktoriia chora quando lhe fazemos perguntas sobre como foi a sua vida antes da fuga. Pediu várias vezes desculpa, mas tinha de perguntar. Lembra os dias de permanência na Kherson já com a cidade tomada pelos russos: "a maior parte das pessoas evitava sair nas horas em que era mais provável encontrar soldados russos. Vários vizinhos nossos que

saíram durante o dia nunca mais foram vistos. Os russos matavam e roubavam-nos tudo o que podiam...". Percebeu que, a bem de um futuro para si e para o filho não podia ficar, ainda que tenha deixado para trás o pai, encarregue de cuidar de dois avós, um deles acamado.

Teste às emoções

A fuga para a liberdade haveria de ser outro teste às emoções. "Acabei por arranjar forma de sair da cidade. Fugimos num autocarro muito, muito velho, debaixo de fogo, com os mísseis russos a cair à nossa frente e atrás de nós. O que caiu à nossa frente, graças a Deus, não detonou. Atrás de nós detonaram, mas não olhamos para ver o que destruíram... O motorista só nos pedia que rezássemos", conta em lágrimas, acrescentando que demoraram dois dias a fazer a viagem até à cidade mais próxima, o que em circunstâncias normais demoraria meio dia. "Fomos parados 25 vezes em barreiras de controlo russas. Eu estava na frente do autocarro com o meu filho ao colo. Os soldados russos entravam e apontavam-lhe a arma à cabeça. A ele, não a mim... E eu tremia, sobretudo com medo da reacção do meu filho, que é uma criança agitada. Tinha medo que algum gesto dele acabasse por causar alguma coisa de mal, mas ele, coitadinho, parecia que sabia o que estava a acontecer e mantinha-se sossegado..."

Viktoriia conta de viu coisas que ninguém nunca devia ver: "passamos por estradas com carros e carros queimados, ainda com pessoas dentro".

Gratidão!

As memórias do terrível não a impedem de estar grata por tudo quanto tem recebido em Vila Nova de Famalicão, onde foi acolhida.

Agradece a Maria José Pratinha de Araújo, a pessoa que lhe disponibilizou um tecto, para além de outras ajudas, muitas, que vão do vestuário à ajuda médica e de alimentação. No dia da entrevista encontrámo-la. Para ela, colaborar na opera-



«Fomos parados 25 vezes em barreiras de controlo russas. Eu estava na frente do autocarro com o meu filho ao colo. Os soldados russos entravam e apontavam-lhe a arma à cabeça. A ele, não a mim...»

ção solidária a favor do povo ucraniano é uma coisa natural. "Tinha aqui esta casa vazia, e quando se começou a falar que era preciso alojamento para estas pessoas pensei logo nesta casa e entrei em contacto com a Câmara", conta.

Agradece ainda aos patrões que, para além de lhe terem dado uma oportunidade de trabalho no início do mês, têm mobilizado toda a empresa para apoios que se têm revelado preciosos para garantir a sua sobrevivência enquanto não chega o primeiro ordenado. Agradece ainda aos colegas de trabalho, que diz que têm sido inextinguíveis na solidarieda-

de que têm demonstrado. Agradece também à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pela retaguarda institucional na resolução da sua integração. E agradece sobretudo a Olga Broshko, uma ucraniana radicada em Famalicão há vários anos (que entrevistamos aquando da invasão), que tem sido a mão e o ombro dos seus concidadãos na normalização das suas vidas em terra desconhecida.

O Povo Famalicense também lhe agradece a paciência de ter sido a intérprete das nossas perguntas, e das palavras e lágrimas de Viktoriia.

(CONTINUA NA PÁG.5)



PERPETUS™

mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F.
(junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859
geral@perpetus.pt



Consulte os nossos imóveis de sonho em:
www.lardesonho.pt



LEMENHE - V. N. FAMILICÃO
MORADIA M3 **265.000€**
Térrea e individual em construção, aquec. central e ar cond., L.G. p/ 3 carros. **24193**



CAVALÕES - V. N. FAMILICÃO
MORADIA M3 **255.000€**
Nova, pronta a escriturar, acabamentos de qualidade, terraço e jardim, G.F. 3 carros. **22683**



VALE S. COSME - V. N. FAMILICÃO
QUINTA **180.000€**
Charmosa com linhas clássicas, datada de início do séc. XX e com potencial de valorização. **24191**



SANTO TIRSO
APARTAMENTO T3 **190.000€**
Completamente renovado no centro da cidade, a 150m da zona escolar/desportiva. **24212**



FRADELOS - V. N. FAMILICÃO
MORADIA M3 **272.000€**
Individual e térrea, cozinha open space, painel solar, pré instalação painel fotovoltaico. **24166**



NINE - V. N. FAMILICÃO
MORADIA M3 **399.000€**
Individual, luxo, como nova, jardim com piscina, rega automática, G.F. p/ 6 carros. **24003**



BAIRRO - V. N. FAMILICÃO
MORADIA M4 **235.000€**
Individual, Bi familiar c/3 cozinhas, poço churrasqueira, aquec. central. G.F. p/ 3 carros. **22540**



VILA DO CONDE
APARTAMENTO T2 **239.000€**
Remodelado c/ L.G. no centro da cidade e apenas a 600m da praia, elevador, estores elétricos. **24058**

Mais que uma casa para morar, encontre o seu LardeSonho para viver!

CONTACTE-NOS! 252 312 700 | famalicao@lardesonho.pt **f** lardesonhoportugal **@** lardesonhoportugal

CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL

Ucranianos apelam a maior agilidade da comunidade internacional no apoio militar ao seu país

Ainda que longe do chão que é o seu, Viktoria diz que a Ucrânia “está sempre no pensamento”. Passa os dias, sempre que pode, a ver notícias do que lá se passa. Não só mas também porque ainda lá tem muitos dos seus, pai e avós, para os braços de quem espera, um dia, poder regressar. Fala com eles todos os dias, vai tendo notícias, mas é da pele que lhes sente a falta. Por isso não hesita quando lhe perguntamos se quer voltar a uma Ucrânia livre da tirania russa. “Sim, claro. Ucrânia é a minha casa”, reage.

Luta pela liberdade é de todos

Consciente de que esta guerra opõe um David – a Ucrânia –, contra um Golias – a Rússia, Viktoria acredita que a razão e a liberdade acabarão por vencer.

Contudo, não deixa de lamentar o timing da ajuda internacional, muitas vezes tardia e desfasada daquelas que são as necessidades da frente de batalha. “A Ucrânia, neste momento, está a travar a guerra que impede a Rússia de avançar por outros países europeus fora”, desabafa, convicta de que o sucesso russo no seu país é uma ameaça a todos os países livres. Por isso, apela a todos para que sejam protagonistas e não espectadores da lição de “heroísmo” que o povo ucraniano está a dar ao mundo, batendo-se contra Golias (Rússia) e resistindo há quase um ano.

A mulher de 41 anos adianta que não é só no campo de batalha que se morre na Ucrânia. Por estes dias teve oportunidade de falar com uma amiga, que ainda permanece, e que perdeu o pai por falta de assistência médica. “O pai dela teve um problema de saúde, foi ao hospital, mas

não teve ajuda”, conta, esclarecendo que nas cidades tomadas os hospitais que ainda funcionam são para dar resposta aos russos feridos e não aos ucranianos que deles necessitem.

A história, sublinha, “não justifica tudo, e muito menos a agressão gratuita”. E o passado soviético da Ucrânia não lhe diminui a condição de nação livre, deixa claro.

De facto, quando a história é o único argumento que tens, é porque já nada te resta de humanidade.

Ainda que destruída pelas circunstâncias de uma vida inesperada, Viktoria não hesita em dizer que a única resposta possível da Ucrânia à agressão russa é resistir.

O heroísmo e crença do povo ucraniano deixa a todos desarmados.



Há uma cidade antes, e depois da guerra



Kherson é uma grande cidade portuária no território sul da Ucrânia, e com uma importância estratégica que tem levado a que seja uma das mais martirizadas na invasão russa em curso. Com quase 290 mil habitantes, localiza-se no Mar Negro e no rio Dnieper. Kherson é ainda conhecida pela indústria de construção naval e um centro económico regional. A cidade esteve sob ocupação militar russa de 2 de março até 11 de novembro, quando foi libertada pelo exército ucraniano. A população saiu à rua para comemorar a desocupação, mas o cenário voltou a inverter-se.

Câmara vai adquirir parte do complexo industrial da antiga Sampaio Ferreira

MUSEU MUDA-SE PARA “O BERÇO DA INDÚSTRIA TÊXTIL” NO CONCELHO, A VILA DE RIBA DE AVE

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Museu da Indústria Têxtil (MIT) estará em breve no “berço da indústria têxtil” no concelho, a freguesia de Riba de Ave. A garantia é do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, no rescaldo da aprovação da proposta de aquisição de uma fracção do complexo industrial devoluto da antiga Sampaio Ferreira, que permitirá a deslocalização da valência museológica.

O município vai adquirir, pelo valor de 354 mil euros, uma parte do complexo, com uma área de implantação de quatro mil metros quadrados, a que acrescem 1.235 metros quadrados de logradouro, e o objectivo é o de ali instalar o MIT nos próximos meses, ainda de

uma forma provisória antes de definitiva.

Segundo Mário Passos, a área do futuro museu é “bastante superior” àquela de que dispõe actualmente, o que lhe permitirá alcançar novas dinâmicas. Para além disso, a deslocalização para Riba de Ave faz justiça à vila que tem como sector têxtil uma “relação umbilical”, já que foi “onde surgiram as primeiras algodoceiras nos finais do século XIX, o que é relevante do ponto de vista da atractividade para o museu”. Insere ainda na equação da opção política de deslocalização do museu os custos de manutenção do actual, que custa mensalmente 7.500 euros de renda ao município, sem esquecer que esta aposta contribuirá também para dar



novo impulso a uma comunidade que, nos últimos anos, sofreu diversos reveses, nomeadamente, com o encerramento de escolas e outros serviços públicos.

De referir que a fábrica Sampaio Ferreira, em Riba de Ave, foi uma das primeiras unidades fabris do Vale

do Ave construída pelo empresário Narciso Ferreira e implantada numa área de cerca de 35 mil metros quadrados.

O presidente da Câmara adianta que o espaço a adquirir é aquele que se encontra em melhor estado, e que as primeiras obras, pas-

síveis de criar as condições de acomodação do museu existente, têm condições de ser realizadas nos próximos meses. Enquanto isso, prosseguem os trabalhos de execução do projecto definitivo, para um “museu de nova geração”, o qual será candidatado a fundos comunitários. “Estou esperando que iremos conseguir alguns fundos para a instalação definitiva em Riba de Ave”, sustenta o edil.

A deslocalização do MIT para Riba de Ave surge na sequência de outros investimento de revitalização da vila, nomeadamente, a reabilitação do Teatro Narciso Ferreira. Setenta e sete anos após a sua inauguração, realizada em maio de 1944, foi possível concretizar a reabilitação do emble-

mático edifício, que estava fechado há 20 anos.

O projecto de arquitetura, da autoria de um filho da terra, o arquitecto Noé Diniz, devolveu o edifício devoluto aos palcos da cultura. O projecto de recuperação contou com um investimento de 3,5 milhões de euros, resultante de verbas aprovadas no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), assinado entre a autarquia e o Programa Operacional NORTE 2020, com o município a garantir um cofinanciamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no valor de 2,9 milhões de euros.

Concelho registou ainda 2.616 milhões de euros em volume de negócios

Famalicão recordista das exportações com 452 milhões de euros

O concelho de Vila Nova de Famalicão registou, no ano passado, o maior volume de negócios de sempre. Nos últimos dois anos, o concelho cresceu três vezes mais que a queda sofrida em 2020, aquando da pandemia Covid 19, consolidando a sua posição como o concelho mais exportador da região Norte e o terceiro mais exportador do país, logo a seguir a Lisboa e Palmela.

Os números sobre o comércio internacional de Portugal em 2022 foram divulgados na passada quinta-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), confirmando um crescimento recorde do comércio internacional português, com Vila Nova de Famalicão a afirmar-se como uma locomotiva do país.

A evidência resulta da análise ao diferencial entre importações e exportações que define a saúde da balança comercial. A este nível, Vila Nova de Famalicão



conseguiu o feito de apresentar um saldo positivo de 886 milhões de euros, resultado da diferença entre as exportações (2.616.062 milhões de euros) e as importações (1.729.853 milhões de euros), num ano em que o país, apesar do número recorde de exportações, aumentou a sua dependência externa com as importações a superarem as exportações. A este nível, Vila Nova de Famalicão é o segundo município do ranking nacional com maior contributo lí-

quido para a economia.

“Números que nos enchem de orgulho”

Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, estes “são números que nos enchem de orgulho”. No entender de Mário Passos, “esta prestação da economia famalicense tem um contributo importante, e terá cada vez mais, de produ-

tos de valor acrescentado, gerados a partir da investigação das empresas e centros tecnológicos sediados no próprio território, o que é uma garantia de mais e melhor emprego no futuro”. É uma prestação que “valoriza o trabalho dos agentes económicos e as políticas que temos vindo a seguir”, acrescenta.

A este propósito, refira-se que Vila Nova de Fama-

licão registava em finais de 2022 um número de desempregados (3.387) ao nível da pré-pandemia, o que equivale a uma taxa de desemprego muito baixa, fixada na ordem dos 3,5 por cento.

No que diz respeito ao peso dos vários sectores nas exportações do município os componentes para o automóvel representam o maior volume de negócios (1.201 milhões de euros) mas o

setor têxtil e vestuário teve no último ano um importante crescimento de 18,41 por cento, que muito contribuiu para o aumento significativo das exportações no concelho (615.6 milhões de euros). Ainda a este nível, os técnicos técnicos registaram um volume de negócios de 184,8 milhões de euros, crescimento de 12 por cento face a 2021.



O Rei da Madeira

Compro todo o tipo de madeira

Venda de Lenha

Mouquim - V.N.F. | TLM.: 916 269 793

Concurso público reformulado aponta para investimento da ordem dos 6,6 milhões de euros

Câmara relança concurso para construção de Centro de Atletismo

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

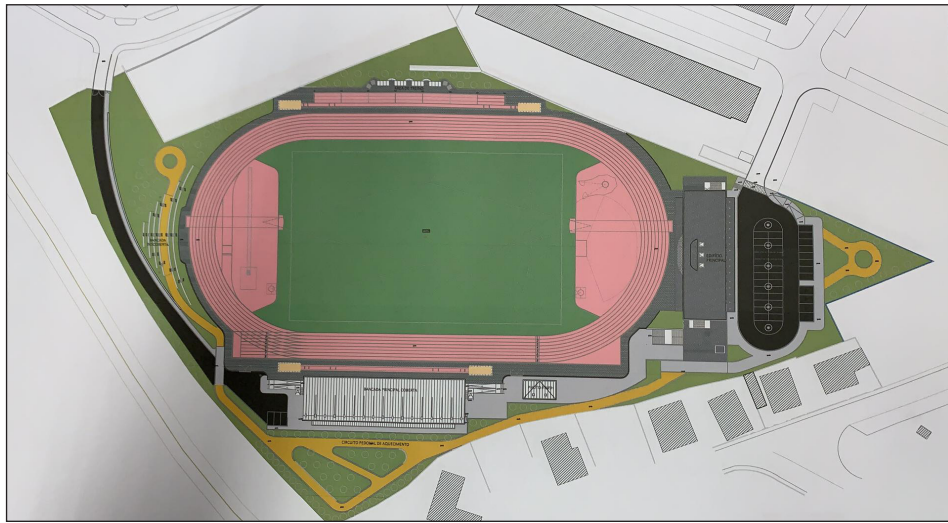
A Câmara Municipal vai relançar o concurso público para a construção do Centro de Atletismo de Famalicão (CAF). A obra, anunciada em 2016, e para ser concretizada em diferentes fases, foi sofrendo vários reveses ao longo do tempo. A começar pela complexidade de normalização dos terrenos a intervencionar, seguindo-se o insucesso do concurso público para construção das primeiras infraestruturas. O município retoma agora o processo, com a abertura de um novo concurso público, aprovado na passada quinta-feira em reunião do executivo. De acordo com o calendário do concurso, a obra deverá estar pronta em 2026.

Para evitar a repetição do cenário, o executivo de Mário Passos apostou na reformulação do projecto. O valor base do concurso é agora de 6,6 milhões de euros, bem

distante do valor inicial, da ordem dos 1,9 milhões de euros, e compreende todas as infraestruturas. O prazo máximo para conclusão da obra é de 900 dias, cerca de dois anos e meio, mas o presidente da Câmara Municipal espera que seja possível ter a obra concluída antes desse prazo. De resto, adianta que o caderno de encargos irá "majorar" a candidatura que apresentar argumentos nesse sentido.

Primeiro concurso sem propostas viáveis

O concurso dado como deserto no início de 2021, apontava para criação parcelar das infraestruturas, todavia, o que agora é relançado "implica fazer a pista toda, com todas as valências necessárias para que ela possa funcionar em



pleno". Isso mesmo garante o edil famalicense, que remete este concurso para a criação de pista, balneários, zonas técnicas de apoio e restauração, balneários, casas de banho, entre outros. "O meu compromisso é terminar a pista", reitera Mário Passos, atendo à importân-

cia do equipamento para um concelho onde dezenas de associações actuam nas mais diversas modalidades do atletismo.

O projecto irá ser implantado na zona de Talvai, onde já foram intervencionados os terrenos. Compreende oito pistas, campo relvado para

treinos e queda de engenhos, e uma área adjacente para lançamentos de martelo, disco e peso. Para além da pista de atletismo adaptada a provas de velocidade, barreiras e obstáculos, haverá valências para lançamentos, salto à vara, salto em comprimento e triplo salto.

O futuro complexo contará ainda com balneários e vestiários, receção e secretaria, sala de observação e primeiros socorros, gabinete médico e sala de enfermagem, gabinete de fisioterapia, instalação para treinadores, juizes e cronometristas, para além de bar.

Reserva ainda uma área para o BTT, com a concretização de um piso térreo, que irá compreender balneários, área de cacifos, receção e secretaria, arrecadação, uma área para manutenção de bicicletas, e uma pista de pump track para iniciação na modalidade de BTT.

O complexo desportivo, espalhado ao longo de mais de 33 mil metros quadrados de terreno, implica ainda a construção de uma bancada coberta com 731 lugares, e de uma bancada descoberta com 350 lugares.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

(chamada para a rede fixa nacional)

(chamada para a rede móvel nacional)

DESTAQUE » FANTÁSTICAS MORADIAS T3 + ESCRITÓRIO



270.000,00€

Cozinha totalmente equipada em open space, despensa/lavandaria, sala c/ 42 m2 e acesso a excelente jardim, recuperador de calor, ar condicionado, suite c/ 30 m2, closet com acesso a excelente terraço, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, estotes elétricos, excelente luz natural, garagem.

Ref: 930

APARTAMENTOS NOVOS - Junto à Cidade



Apart's c/ excelentes áreas, cozinhas equipadas, despensa, lavand., sala c/ varanda, ar condicionado por splits, suite, iluminação LED, roupeiros embutidos, bomba de calor, garagem.

Ref: 883

VENHA CONHECER !!

MORADIA T3 NOVA - OUTIZ



Cozinha mobilada e equipada open space, despensa/lavand., sala c/ 50 m2, recuperador de calor, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, estotes elétricos, portões automáticos, garagem fechada 2 carros.

Ref: 934

100% FINANCIAMENTO

ÚLTIMA PARA VENDA !!

MORADIA T3 NOVA - GAVIÃO



Próxima do acesso A3 e A7, Cozinha equipada, despensa/lavandaria, sala c/ acesso a jardim, ar condicionado completo, pré-inst. de asp. central, suite com closet, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, estotes elétricos, bomba de calor, garagem.

Ref: 929

235.000,00€

APARTAMENTOS T2 NOVOS - JUNTO AO CENTRO



Cozinha mobilada, despensa/lavand., sala c/varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, focos embutidos, estotes elétricos, excelente luz natural, garagem.

Ref: 923

Desde ... 170.000,00€

Vistas Fantásticas Sobre a Cidade.

Dia a Dia - Mário Martins

Boas notícias para Famalicão...

Um grande amigo meu dizia-me, em tom crítico, que a cidade “ficou muito bem” para quem nela vive e não precisa de deslocar-se. Tem tudo à mão de forma fácil, deslocando-se em passeio “por uma cidade agradável e atraente”, elogiou. E continuou: “para quem vem de fora, no seu carro, as coisas são mais difíceis porque estacionar o veículo em Famalicão é demasiado difícil.” Queiramos ou não queiramos, os automóveis, (tradicionais ou elétricos) vão continuar a ser nos próximos cem anos o principal meio de transporte individual ou coletivo. Estamos ainda muito longe do teletransporte da ficção científica que nos vai permitir chamar uma “cápsula” que nos leva a qualquer lado pelo ar...

1.Transformações...

Assim, sem mais, e sem necessidade de recorrer a um catálogo ou a uma base de dados, ficam-nos na retina projetos, investimentos na ciência e na inovação, obras do presente e do futuro que vão fazer com que a nossa vida seja melhor e que nos permitem uma redobrada confiança no amanhã.

Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP

As obras...

Há poucos dias o Partido Socialista de VN Famalicão dedicou uma manhã solarenga a voltar a visitar o renovado centro da cidade. E o que concluiu aquela comitiva? Desde logo, algo que haviam concluído mesmo antes de visitarem o espaço: que as obras “estão mal executadas” (não conhecessem todos os Famalicenseis a aptidão e qualificações para a análise construtiva dos membros do PS de VN Famalicão ou os critérios que nelas aplicam quando são eles a fazê-las!); que “o cenário é desolador” e que “existe um grande descontentamento acerca daquelas obras”. Ora, não é preciso ser vidente para se perceber que o Partido Socialista não ficaria contente pelo facto de não terem tido a oportunidade de serem eles próprios os executantes daquela obra, uma das mais significativas da última década em Famalicão. Compreendo o descontentamento e frustração de quem até teve oportunidade, em tempos e durante muitos anos, de o fazer e não quis ou não soube, preferindo esbanjar o dinheiro dos Famalicenseis em questionáveis investimentos, que com o tempo terei oportunidade de ir desvendando, para os de memória mais curta ou seletiva!

Continuando, aproveitaram então as facilidades de circulação para ali chegarem a tempo e horas, estacionando calmamente as suas viaturas próprias no parque disponibilizado para o efeito. Assim, mal saíram dos carros, acabados de estacionar, concluíram que há problemas de estacionamento! Circularam a pé durante a manhã e insinuaram “a dificuldade em circular a pé pela cidade” mesmo quando o faziam; visitaram as lojas e cafés no comércio local e falaram com as pessoas naqueles espaços, inferindo que “as lojas estão vazias”, mesmo enquanto lá conversavam com comerciantes e clientes... Passaram, assim e ali, uma manhã usufruindo de tudo quanto ali foi renovado e reabilitado a bem dos Famalicenseis, depreendendo que nada ali está bem feito, falando com os Famalicenseis que concluem ali não terem estado, consumindo em lojas que alegam não terem clientes, com os carros estacionados em lugares que afirmam não existirem. Tudo isto, num belo, calmo e confortável passeio pedonal ao sol, para concluir que é impossível circular a pé!

Mas o PS não se ficou por aqui. Após o regozijante passeio, decidiram comunicar aos nossos concidadãos que “a generalidade das empreitadas lançadas pela Câmara Municipal de VN Famalicão dão todas problemas e é rara a obra que cumpra o caderno de encargos e orçamento”.



Neste particular, é dever dos portugueses, em geral, compreender que, em termos de cumprimento de caderno de encargos e prazos de obras, o PS sabe bem do que fala. E para tal, basta dirigir a atenção para as obras do antigo Hospital Militar em Belém, adjudicadas pelo Diretor Geral de recursos da Defesa Nacional a uma empresa “nascida” dias antes num cabeleireiro, por ajuste direto, e que acabaram por ser três vezes mais caras do que o estipulado; ou para as obras da Ferrovia; ou da Ala Pediátrica no Hospital de S. João... ou de tantas outras... Quando o assunto é uma empreitada, a verdade é que poucos dela sabem mais do que o PS!

Curiosamente, tudo isto é dito através do ainda candidato à Câmara Municipal de VN Famalicão, que é simultaneamente Deputado na Assembleia da República pela maioria que sustenta este mesmo governo socialista. Pelos mesmos que, apoiando incondicionalmente o Governo socialista da República - conhecendo-se toda a promiscuidade ali patente e que é pública, nomeadamente as relações familiares, o favorecimento de amigos, a demissão de Ministros e Secretários de Estado por escândalos relacionados com alegada prática de corrupção e outros infundáveis crimes... -, conseguem, de forma aparentemente séria e em simultâneo, vir a público dizer que a Câmara Municipal “decide em prol dos amigos e deixa de lado as necessidades dos Famalicenseis.” A tal conhecida história de Frei Tomás e dos que sabem bem do que falam!

Talvez as obras no centro da cidade devessem mesmo ter sido feitas há mais tempo. Desse modo, o PS já teria tido mais cedo a oportunidade de contactar com os Famalicenseis in loco. Não será, no entanto, motivo de preocupação: já todos os conhecem bem!

E é porque os conhecem bem que sabem que a estratégia socialista tem sido (e continuará a ser, na falta de imaginação), esta: a de tentar desacreditizar até à exaustão tudo quanto de bom é feito em Famalicão e em prol dos Famalicenseis, na órbita de uma indelével máquina de propaganda. Porém, na hora de também os Famalicenseis tirarem as suas próprias conclusões, estou certo de que estaremos todos em condições de modestamente aferir, no reconhecimento da capacidade propagandista de António Costa, que os seus aprendizes têm ainda muito a pedalar para apanharem o feitiço!

Não pretendo fazer das linhas seguintes um roteiro exaustivo do que está em movimento no Concelho de Vila Nova de Famalicão, mas tão somente debruçar-me um pouco sobre aquilo que li e ouvi nas últimas semanas e que eu considero importante para a construção do nosso futuro.

Gostaria de destacar neste contexto a construção do novo terminal ferroviário de Lousado, uma obra imponente, até pelo volume financeiro de muitos milhões de euros e, sobretudo, porque vai colocar Vila Nova de Famalicão ao nível do que melhor se faz por essa Europa fora e por esse Mundo fora, no âmbito de plataformas logísticas ferroviárias.

Havia aqui um último passo que tinha que ser dado e que era a compatibilização da Rede Ferroviária Nacional com as ambições da promotora do terminal de Lousado. Conseguida essa compatibilização, a obra vai poder arrancar, colocando-nos mais perto da Europa e do Mundo. A comparação é um pouco abusiva, mas não resisto a dizer que o novo terminal ferroviário da Lousado vai ser, em terra, um novo Porto de Sines, com uma importância uma vez mais decisiva no desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão e no desenvolvimento do País. O nosso orgulho tem que vir sempre daquilo que alcançamos e não daquilo que herdamos.

Numa escala menor, mas localmente muito importante, é a nova ligação que a Câmara Municipal idealizou (e que eu espero que se concretize muito rapidamente), entre a Avenida 9 de Julho e o Hospital de Famalicão. Será uma nova acessibilidade que em muito vai contribuir para facilitar algu-

mas deslocações, contribuindo também para o “arejamento” da área envolvente.

Por falarmos em Hospital, há uma boa notícia que não podemos esquecer: a maternidade não vai fechar, mantendo as suas portas abertas para todas as mães presentes e futuras de Vila Nova de Famalicão, S. Tirso e Trofa. As mães e os seus bebés agradecem a proximidade e a qualidade do serviço do nosso Hospital.

2.Cobras e lagartos...

Quando se falou no possível encerramento da maternidade do Hospital de Famalicão, eu, se fosse dirigente político, teria reagido de outra forma e não com a passividade mórbida a que assistimos. Esta era uma luta que tinha que ser travada por todos os meios ao alcance de pessoas civilizadas e não como um “fait – divers” que o tempo se encarregaria de resolver. Mais: estou convencido que se o Dr. Fernando Araújo não fosse nomeado Diretor Executivo do Serviço Nacional de Saúde, ter-se-ia corrido um sério risco que conduziria ao encerramento da maternidade. Valeu-nos um homem que conhece bem o Norte e as realidades e dinâmicas locais!

Também não sou daqueles que alinho com as “cobras e lagartos” que alguns colocam sempre nas obras de recuperação do Centro Urbano de Vila Nova de Famalicão. Para mim, apesar de algumas falhas e lacunas perfeitamente evitáveis, a cidade ficou bem melhor depois destas obras profundas de renovação. Agora há que avançar do centro para a periferia porque lá, na periferia, também vivem pessoas com direito a mais qualidade de vida.

Um grande amigo meu dizia-me, em tom crítico, que a cidade “ficou muito bem” para quem nela vive e não precisa de deslocar-se. Tem tudo à mão de forma fácil, deslocando-se em passeio “por uma cidade agradável e atraente”, elogiou. E continuou: “para quem vem de fora, no seu carro, as coisas são mais difíceis porque estacionar o veículo em Famalicão é demasiado difícil.”

Queiramos ou não queiramos, os automóveis, (tradicionais ou elétricos) vão continuar a ser nos próximos cem anos o principal meio de transporte individual ou coletivo. Estamos ainda muito longe do teletransporte da ficção científica que nos vai permitir chamar uma “cápsula” que nos leva a qualquer lado pelo ar...

Como isso ainda demora muito tempo, os parques de estacionamento para os automóveis continuam e continuarão a ser necessários, pese embora os investimentos que estão a ser feitos na mobilidade verde, não poluidora e sustentável.

Daí que uma das falhas das obras de renovação urbana da Cidade de Vila Nova de Famalicão tenha sido a falta de construção de um parque subterrâneo de estacionamento na Praça D. Maria II, uma obra há muito pensada, uma obra muito útil para quem vem de fora da cidade de carro e para os comerciantes e comércio local. Uma outra deficiência que tenho abordado, mas que ainda está a tempo de ser sempre remediada, é a transformação do centro urbano num imenso “canavia”. Penso que há um conjunto de outras alternativas, com cor e com vida, que tornariam a cidade mais colorida, mais verde, mais florida e com uma atratividade complementar que chamaria ainda mais pessoas para o centro urbano...

3.Escolas e IPSS...

Não cabem, obviamente, aqui, todas as iniciativas, ações e projetos que colocam a Cidade e o Município de Vila Nova de Famalicão na linha da frente dos mais desenvolvidos do País.

Que dizer então daquela empresa que incorpora caroços de azeitona na confeção de plásticos e evita, assim, o recurso a derivados do petróleo e daquela jovem famalicense que ganha uma bolsa de estudo no estrangeiro, para desenvolver a sua investigação em torno do cancro? Só que estamos orgulhosos das suas capacidades e do prestígio que trazem às terras de Famalicão...

E que dizer das escolas e das IPSS de Vila Nova de Famalicão que todos os dias inovam, dão a conhecer à sociedade novos projetos e que provam que é inadiável o investimento nas nossas crianças e nos nossos jovens, eles mesmos a garantia do nosso futuro livre e democrático? Simplesmente que as apoiamos e que faremos tudo o que é possível fazer por elas!



Aconteceu na noite de domingo Homem de 30 anos morreu esfaqueado ao tentar conter uma rixa

Um homem de 30 anos morreu vítima de esfaqueamento, na noite do passado domingo, na Alameda Luís de Camões, junto a um conhecido estabelecimento de diversão. A vítima terá sido esfaqueada no torác, ao tentar conter uma rixa. Ainda foi socorrida, transportada ao hospital em estado considerado grave, e acabaria por falecer.

Para além da vítima mortal há mais um ferido a registar da ocorrência, um homem de 31, também esfaqueado nas costas. No entanto, os ferimentos deste são considerados ligeiros.



Ao que O Povo Famlicense conseguiu apurar os agressores estão identificados, mas ainda não terão sido detidos.

No socorro às vítimas estiveram a VMER fde Famlidão e os Bombeiros de Famlidão e Famlíenses. A PSP de Vila Nova de Famlidão esteve no local. Estão agora a ser investigadas as circunstâncias por detrás das agressões e os seus autores.

Romances com 10% de desconto na Fundação Cupertino de Miranda

A Fundação Cupertino de Miranda pratica dez por cento de desconto em todas as obras da categoria de Romance na sua livraria/loja, replicando uma iniciativa que tem vindo a desenvolver com o objectivo de promover das mais diversas vertentes da cultura. O desconto vigora até á próxima sexta-feira.

Teatro musical chegou a mais de 450 crianças do pré-escolar

A Casa das Artes de Famlidão, em colaboração com a Companhia de Música Teatral levou o espetáculo "PaPI Opus 9" a mais de 450 crianças em idade pré-escolar de sete instituições de educação do concelho. No total, a peça que é uma viagem pelo mundo da água esteve em cena em 16 sessões dirigidas ao público dos Jardins de Infância e duas sessões para famílias, no Pequeno Auditório da Casa das Artes.



"PaPI Opus 9" resulta de uma sequência bem-sucedida ao longo dos últimos anos de uma relação de cumplicidades artísticas entre a Casa das Artes e a Companhia de Música Teatral na promoção do diálogo deste teatro municipal com a comunidade escolar e no fortalecimento do binómio Artes/Educação.

Ao longo de cerca de 45 minutos, "PaPI-Opus 9" propõe uma viagem pelo mundo da água. Trata-se de uma criação construída a partir da peça mãe "Aguário" e que promove uma experiência para bebés e crianças em idade Pré-Escolar, num formato de grande intimidade que estimula a escuta atenta e a interação.

A água, o elemento fundamental do cenário, é abordada como matéria artística e lúdica que se pode moldar como traço, gesto, som, fluindo no tempo e no espaço. A sonoridade da manipulação dos elementos cénicos cruza-se com paisagens sonoras imaginárias construídas com sons gravados, os pingos da chuva, ondas do mar, fontes e rios, baleias e icebergs fazem parte duma linguagem universal de que a voz e o movimento também fazem parte. Conversas em "agualim", um dos dialetos da música cujo dicionário está por fazer e ainda bem.

A Companhia de Música Teatral tem a sua matriz assente na criação de relações entre arte e educação, na articulação entre a investigação académica, a produção artística, a criação tecnológica, o envolvimento da comunidade e a divulgação da importância da experiência musical e da arte em geral no desenvolvimento social e humano.

16 A 19 DE FEVEREIRO '23
VILA NOVA DE FAMLIDÃO
COZIDO À PORTUGUESA
CARNAVAL

VISIT/VISITA
FAMLIDÃO

Vais ficar
a ver
navios?

A FOLIA DO CARNAVAL CHEGOU
AO CROA DE FAMLIDÃO!
ADOTA!

Dias à Mesa estão de volta e o protagonista é o Cozido à Portuguesa

Os Dias à Mesa estão de volta e, aproveitando a quadra carnavalesca e a tradição do Domingo Gordo, a primeira edição de 2023 é dedicada ao Cozido à Portuguesa, que vai estar em destaque de 16 a 19 de fevereiro nos restaurantes aderentes: Amaury, Moutados, Com Requite, Churrascão Sousa, O Prato, Alfa Restaurante, Garfo Dourado e Cozinha da Lúcia.

Com mais cinco edições na agenda deste novo ano, o cabrito assado, associado à celebração da Páscoa, abrirá o apetite em abril. Já no mês de maio, associado à Festa de Maio: Flores & Trocas, os produtos da terra estarão em destaque numa ementa vegetariana. Em junho, mês das Festas



Antoninas, haverá a típica Sardinha Assada e depois das férias, em setembro, a Galinha Mourisca, prato da ementa camiliana, fará as delícias dos apreciadores da boa gastronomia, como complemento à Feira Grande de S. Miguel. Os Dias à Mesa

terminam em novembro, mês das festas de S. Martinho e da castanha, com uma ementa dedicada aos rojões, acompanhados por este fruto outonal.

Refira-se que, à sementeira dos últimos anos, Dias à Mesa mantém o des-

conto de 10% direto nos restaurantes, mas também nos alojamentos aderentes - B & B Hotel Famalicão, Villam Natura & Spa, Quinta de Pindela, Quinta de S. Vicente, Vivenda Mendes, Vivenda Mendes 2, Saladestar, Casa das Cortinhas, Casa Ana Monteiro, Villa Prime, Host in Oliveira, Hotel Moutados e Solar da Saudade -, para os visitantes que se desloquem a Vila Nova de Famalicão durante os dias em que decorre cada momento anunciado. A promoção não é acumulável com outros descontos e é válida mediante reserva direta nos estabelecimentos aderentes.

Missão Inovação arrancou na ROQ

O projeto municipal 'Missão Inovação 2023', uma iniciativa que pretende estreitar laços entre o tecido empresarial e as Entidades do Sistema Científico e Tecnológico, arrancou na ROQ, em Oliveira Santa Maria, com uma visita às instalações na passada terça-feira. O ponto de partida desta 'missão' contou com a participação de duas dezenas de investigadores.

Dedicada à venda de máquinas para a indústria têxtil e presente em mais de 80 países, a ROQ recebeu a visita de investigadores de diversos centros de investiga-



ção e laboratórios instalados no concelho, assim como de instituições de fora do concelho que estão a desenvol-

ver projetos em Vila Nova de Famalicão, que ouviram dos responsáveis da empresa os principais desafios e opor-

tunidades ao nível da investigação e da inovação, em áreas como a sustentabilidade, a eficiência energética, a otimização de processos, a microeletrónica, a saúde e a segurança no trabalho.

Esta visita marca o arranque da 'Missão Inovação 2023', que tem como propósito promover a transferência de conhecimento e tecnologia entre empresas e investigadores, de forma a gerar contributos para a resolução de problemas, criação de valor e aumento da competitividade do tecido empresarial famalicense.

Gindança conquista pódio no Campeonato Nacional de Dança Desportiva

A Academia Gindança, de Vila Nova de Famalicão, esteve presente no Campeonato Nacional de Dança Desportiva de Latinas e Standard, realizado no passado fim de semana (11 e 12 de fevereiro) e voltou a estar em evidência.

Nas danças standard conseguiu quatro pares finalistas, sendo que um deles conquistou o 3.º lugar do pódio. Já nas danças latinas levou quatro pares à final, e ainda mais três foram semi-finalistas.



Mário Marques da Silva
Fornecedor de Lenha

VENDO LENHA!
BONS PREÇOS!



Rua Nossa Senhora de Fátima, 14 - Mouquim V.N.F. | TLM.: 965 804 261

PAN receia destruição do ambiente "à boleia" das energias renováveis

A Comissão Política Concelhia do PAN recebeu, "após meses de insistência", a lista de pedidos para instalação de centrais fotovoltaicas no concelho, e assume "fundados receios de que a visão unilateral e a falta de equilíbrio das políticas da maioria PSD/CDS destruam o património ambiental do concelho".

Isso mesmo sublinha numa nota de imprensa, depois de saber que "verifica-se mais um pedido da empresa Compatible Potential, responsável pelo projeto de Outiz, e outras empresas, semelhantes na constituição, e das quais pouco ou nada se sabe, ao que acresce localizações como Ribeirão, Fradelos como potenciais locais de instalação, ou seja, locais potencialmente próximos da central de Gemunde, Outiz". Ou seja, "para já prevê-se uma área de 134 hectares, sendo que a central de Outiz ocupa 59 por cento do total".

Atento ao futuro nesta matéria, o PAN alega que é preciso "saber quantos processos vão obter licenciamento e quais os impactos ambientais, assim como se algum destes projetos irá a auscultação pública ou se as decisões que tanto afetam o nosso património ambiental irão continuar a ser escondidas da população até não existir volta a dar". A censura surge pela pela-voz do partido, Sandra Pimenta, lembrando o caso do Parque da Devesa e a retirada das hortas urbanas para dar lugar a um pavilhão industrial.

"Portanto, temos um centro da cidade completamente artificializado, com tendência a piorar. Uma constante crescente ocupação de solo agrícola para construção de pavilhões e outras atividades extrativistas, agora, ainda nos deparamos com esta via verde para a instalação de centrais fotovoltaicas. Nós queremos lembrar os exemplos do hipermercado E.Leclerc e da empresa Leica que optaram por aproveitar os parques de estacionamento para a colocação de painéis. E essa, na nossa opinião, tem de ser o caminho. Aproveitar o que já existe, em termos de artificialização, e garantir soberania energética diretamente às empresas e famílias", defende.

Após análise dos locais para futuras centrais fotovoltaicas, o partido regressou ao pedido de esclarecimentos ao executivo para obter a posição deste em relação aos potenciais licenciamentos, assim como qual a classificação do solo a ocupar, lembrando que zonas de Reserva Agrícola Nacional e de Reserva Ecológica Nacional têm sido disseminadas em nome do "interesse público".

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Concurso Cidades do Vinho 2021



SELO DE QUALIDADE
// SEAL OF QUALITY
7.ª Edição do Concurso de Vinhos do Crédito Agrícola



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Monde Selection Brussels 2020



MEDALHA DE PRATA
// SILVER MEDAL
Portugal Wine Trophy 2019



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TLF / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

Requalificação urbanística junto ao Hospital entre o ganho e o risco

EXECUTIVO E OPOSIÇÃO DIVIDIDOS NO QUE TOCA À INTERVENÇÃO QUE IRÁ TRAZER NOVO ACESSO, ESTACIONAMENTO, MAS TAMBÉM HABITAÇÃO, SERVIÇOS E UMA NOVA SUPERFÍCIE COMERCIAL

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A requalificação urbanística da zona envolvente ao Hospital de Famalicão, com a criação de uma nova acessibilidade a partir da Avenida 9 de Julho e novos lugares de estacionamento público divide executivo municipal e oposição. Para o presidente da Câmara, Mário Passos a intervenção irá reforçar acessos e disponibilidade de estacionamento nas imediações da unidade hospitalar. Para Maria Augusta Santos, do PS, a construção de uma nova superfície comercial, habitação e serviços, valências que surgem associados à operação urbanística, poderá ter o efeito contrário ao

pretendido, atendendo a que haverá um aumento da circulação de pessoas naquela que é uma zona sensível da cidade. Por isso mesmo, o PS absteve-se.

Discussão pública formal “é uma treta”

Os socialistas, consideram que “a solução de ocupação do espaço deveria ter sido previamente trabalhada com os cidadãos, através de uma discussão aberta que permitisse a cada um dar a sua opinião”, afirma a propósito a vereadora, para



a qual “é da recolha dessas opiniões que se deve construir uma decisão”. Maria Augusta Santos lamenta que isso não tenha acontecido

antes da aprovação da unidade de execução, e espera que o presidente da Câmara “cumpra a promessa” de, nos termos da discussão pública

do processo que agora se seguirá, promover um debate ao jeito daquele que foi realizado com a intervenção da avenida Engenheiro Pinheiro Braga, uma discussão que reconhece ter sido “participada, contou com os técnicos da Câmara, promotores, e teve uma adesão de cidadãos extremamente considerável”.

Sem prejuízo de um debate público e informal desse género, o socialista Sérgio Cortinhas não deixou de censurar a defesa do executivo com a discussão pública formal que agora se seguirá. Disse mesmo que “uma discussão pública nestes moldes, com o perdão da palavra, é uma treta”. Para o vereador, o mecanismo, ainda que legal é inútil, porque “fomenta a inércia dos cidadãos”.

oito da manhã, como os demais”.

Publicação em DR abre caminho à discussão

A nova unidade de execução, cuja discussão pública terá início a partir do quinto dia após a publicação do aviso em Diário da República, irá permitir disponibilizar ao domínio público uma área de 3.274 metros quadrados de terreno para a construção de um Parque de Estacionamento Público, aumentando a oferta de lugares de estacionamento na área adjacente ao Hospital.

A área delimitada localiza-se junto da Avenida 9 de Julho e da Rua Norton de Matos, a norte do Hospital, na União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, e abrange uma área com 23.490,25 metros quadrados. Inclui zonas comerciais e de serviços, e outras destinadas à habitação. O executivo defende que a intervenção permitirá “a eliminação de uma área de risco sanitário existente, bem como um novo acesso condigno e fundamental ao Hospital, tanto para ambulâncias como para o trânsito em geral, com a mais valia de um parque de estacionamento público na proximidade”.

Com a criação da nova acessibilidade nascerá uma nova rotunda na Avenida 9 de Julho (EN206), a qual se espera que reduza o risco de acidentes naquela via, permitindo, simultaneamente, uma nova acessibilidade ao Talvai, área em grande desenvolvimento.

Esta unidade de execução situa-se na proximidade da intervenção urbanística que está a ser realizada junto à Avenida Engenheiro Pinheiro Braga, na Estrada Nacional 14, à saída de Vila Nova de Famalicão em direção a Braga, onde está a nascer também uma renovada acessibilidade a Famalicão e uma nova urbanização.

Novas instalações da FORAVE e acessibilidade à Lagoncinha são prioridades em Lousado

Foi produtiva a visita do presidente da Câmara Municipal a Lousado, no âmbito do roteiro Presidência de Proximidade, na passada terça-feira. Na agenda estiveram as novas instalações da Escola Profissional FORAVE, previstas para terrenos próximos da sede da Junta de Freguesia, e a melhoria do acesso à Ponte da Lagoncinha.

Mário Passos deixou a garantia que continuará a desenvolver esforços, juntamente com o seu congénere de Santo Tirso, junto da Administração Central, para a criação de uma nova travessia sobre o Ave, como ainda há pouco o fez aquando da recente visita do Primeiro-Ministro ao concelho.

“Uma governação inclusiva permite uma governação mais construtiva, fiel à realidade da comunidade servida”. Acompanhado pelo autarca local, Jorge Ferreira, e restante executivo da Junta, Mário Passos projetou ainda intervenções nas vias, novos espaços de lazer e o reforço das infraestruturas de usufruto comunitário.

Durante o encontro com a comunidade, ao final da tarde na sede da Junta de Freguesia, o edil reiterou o apoio municipal ao tecido associativo e às instituições locais, tendo tomado nota das necessidades apresentadas pelos representantes das diversas coletividades presentes.

“O desenvolvimento de uma freguesia sai beneficiado quando tem um tecido associativo forte e resiliente, e infraestruturas que acompanham a sua evolução social” refere Mário Passos. “Estamos determinados em proporcionar um maior bem-estar à nossa população, e, para tal, é necessário apoiar as coletividades e os serviços locais, mesmo os que fogem à alçada municipal” acrescenta, referindo-se à intervenção prevista na Unidade de Saúde Familiar de Lousado, que, embora de pequena dimensão, vai permitir melhorar as condições das instalações.



Câmara assume parque de estacionamento junto aos Paços do Concelho e baixa tarifa

O Município de Vila Nova de Famalicão vai passar a ser responsável, a partir de 21 de fevereiro, pela gestão do Parque Cônego Joaquim Fernandes, localizado nas traseiras do edifício dos Paços do Concelho.

O parque de estacionamento misto (subterrâneo e de superfície), com um total de 276 lugares, deixa assim de estar concessionado à PARQF – Parques de Estacionamento de Famalicão, do grupo bracarense BragaParques, por força da caducidade do contrato de concessão celebrado em 1999.

A passagem para a gestão municipal do equipamento foi aprovada hoje na reunião do executivo municipal e reflecte-se já no tarifário a aplicar nas modalidades de avença mensal e no estacionamento de duração limitada. A primeira fração de 15 minutos baixa quase para metade, dos atuais 40 centimos para os 22. As frações seguintes têm um custo de 11 centimos, em vez dos atuais 20. Aos sábados, os valores estabelecidos sofrem uma redução de 50 por cento. Já o valor das avenças mensais está fixado nos 35 euros.

O horário de funcionamento mantém-se inalterado de segunda a sexta, estando aberto das 07h00 às 21h00. Ao sábado, o parque abre na mesma às 07h00, mas encerra duas horas mais cedo face ao horário atual, ou seja, às 13h00. Encerra também aos domingos e feriados.



Coligação PSD/PP anuncia recandidatura do ex-vereador nas eleições intercalares

Voto em Leonel Rocha é "útil" e necessário para o futuro da vila de Ribeirão

O voto em Leone Rocha não só é útil como o necessário para projectar o futuro da vila de Ribeirão. A convicção é do presidente da concelhia do PSD, Fernando Costa, que ao lado de Hélder Pereira, líder do CDS, renovou a confiança da coligação Mais Acção Mais Famalicão naquele que já foi o seu candidato em 2021, e que apenas um cenário de crise política coloca no caminho de uma recandidatura, pouco mais de um ano passado do início do seu mandato como presidente da Junta.

A recandidatura do ex-vereador da Educação na Câmara Municipal foi apresentada no passado sábado, aberto que está o caminho para eleições intercalares, depois do chumbo ao orçamento proposto pelo executivo para 2023, e deste ter sido chumbado, precipitando a renúncia da Junta.

O social-democrata não deixou de lamentar que não tenha sido possível concretizar o projecto autárquico de Leonel Rocha, um projecto que caracterizou de "ambi-



cioso e sólido para Ribeirão".

Atento ao contexto político que sugere estas eleições intercalares, Fernando Costa entende que "não vale a pena perder um segundo a olhar para trás para perceber o que não correu bem, não vale a pena tentar encontrar respostas para perceber por que não correu bem", porque "o que realmente agora importa é seguir em frente e pensar no futuro de Ribeirão e dos ribeirenses".

Falou de uma recandidatura que se anima de "sentido de responsabilidade" e é animada "pela firme convic-

ção de que Leonel Rocha é portador do melhor projeto, capaz de dar continuidade ao trabalho que esta Coligação vem realizando nesta vila, há mais de duas décadas, com resultados que são reconhecidos".

De olhos postos nas eleições que se avizinham, sublinhou que o tempo é de "garantir as melhores condições de governabilidade, pois queremos retomar um programa interrompido e queremos responder às necessidades desta Vila". Em tom dramático, o líder do PSD disse mesmo que "esta

é a última oportunidade que os ribeirenses têm para que o Leonel Rocha faça o que se propôs fazer no programa eleitoral 2025", e que "os ribeirenses não devem correr o risco de indecisão", já que "a grandeza de Ribeirão e os anseios dos seus habitantes precisam de um elenco de Junta de Freguesia coeso, unido e em acção permanen-

te".

Por isso, "o voto no Leonel não é só o voto útil, é também o voto num homem de uma dedicação insuperável e numa equipa competente, que fará a diferença na execução de um projeto de futuro que garante a projeção que Ribeirão tanto merece nos próximos anos".

Fernando Costa reiterou

que Leonel Rocha, "continuará a ser um intransigente defensor dos interesses de Ribeirão e dos Ribeirenses, reivindicando para todos as ações que sejam consentâneas com o nosso projeto de desenvolvimento, e executará os investimentos que Ribeirão precisa, com o apoio da Coligação Mais Acção, Mais Famalicão".

Tomada de posse aconteceu no passado sábado

Líder do CDS-PP de Joane promete "dar tudo" pelo partido

O Núcleo do CDS-PP de Joane, liderado por Hugo Machado, tomou posse no passado sábado. Na cerimónia, prometeu "dar tudo pelo CDS em nome dos valores que o partido defende e que são cada vez mais necessários na nossa sociedade", e reiterou também a necessidade de "cativar os jovens para as questões políticas" apontado essa prioridade como uma das mais relevantes para a ação do recém eleito Núcleo de Joane do CDS-PP.

Hélder Pereira, presidente da Comissão Política Concelhia de Famalicão do partido realçou a importância de "um partido que apesar de todos os obstáculos que lhe aparecem pela frente consegue estar unido e a aumentar a sua representatividade local, como é o exemplo da reativação deste Núcleo", e frisou ainda que "com um espírito assim, o CDS irá retomar o sua importância na sociedade e a representação parlamentar".

Ricardo Mendes, presidente da Comissão Política Distrital de Braga, deu nota do esforço e empenho de toda a militância, referindo que "a Distrital está ativa e empenhada, estamos a eleger novas concelhias e novas equipas, com os olhos postos nas próximas eleições, sejam elas Europeias ou Legislativas antecipadas".

Já o presidente do CDS-PP, Nuno Melo, fez questão de estar presente em Joane, de onde é natural. Na sua intervenção sublinhou "as salas cheias nas iniciativas do Partido, de norte a sul do País, que demonstram que estamos vivos e bem vivos, apesar de nos quererem silenciar. Este Partido está mais unido do que nunca, dos núcleos de Freguesia à Direção Nacional. Estamos unidos, empenhados e focados, voltaremos ao lugar que é nosso (...) os últimos acontecimentos e as sucessões de casos no Governo demonstram bem porque é que o CDS faz falta a Portugal".



Orfeão Famalicense celebrou 107 anos

O Órfeão Famalicense celebrou, no passado sábado, o 107.º aniversário da sua fundação e 65.º da sua reorganização.

Houve missa, finda a qual se realizou uma confraternização, à qual se associou o vereador da Cultura da Câmara Municipal, Pedro Oliveira. No encontro foram lembrados aqueles que no dia 22 de novembro de 1957, deram um novo impulso ao Orfeão, depois de um interregno de 34 anos, enaltecendo o trabalho de todos os que contribuíram para este já longa terceira fase da sua existência, a contar com 65 anos. Foi ainda feita uma homenagem ao anterior diretor artístico, Laurentino Martins.

Pedro Oliveira, vereador da Cultura, felicitou o Orfeão Famalicense, enaltecendo o seu trabalho em prol da cultura e do engrandecimento artístico de Vila Nova de Famalicão.



*Vila não incluído

AGORA PODE SER O
BROKER DA SUA AGÊNCIA
POR 99 €/MÊS*

LIGUE JÁ 910 330 640
www.rhcasadaportela.pt

Edifício Las Vegas I, Av. Rebelo Mesquita nº9,
4760-013 V. N. de Famalicão



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



... De Bem com Deus ... & ... De Bem com a Vida! ...

“Uma Mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu Coração ... Seja feliz!”

Esta é a primeira edição do ano 2023 deste simples devocional que tem como critério máximo, a Palavra de Deus explicada e aplicada em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada. Neste sentido, convidamos a todos os leitores, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, ensinamentos e verdades no mais profundo do coração, como também praticando no dia-a-dia o seu conteúdo de sabedoria espiritual e inspiradora.

Você saberia responder a esta pergunta? O que é a Salvação, ou, ser um Salvo? ... Exemplificando, ser salvo pode referir-se a alguém que sofreu um acidente, um afogamento, um perigo imediato e aparentemente insolúvel, e, mesmo assim, foi livrado por alguém que seria a partir daquele momento, o seu Salvador ... o seu Herói. Contudo, dito isto, a maior Salvação que alguém pode experimentar, é a Salvação de sua Alma para a Vida Eterna, que só pode ser oferecida pelo Senhor Jesus Cristo, com todos os méritos de Sua morte sacrificial na Cruz. Como ser Salvo? Vamos comparar a Salvação com uma viagem que tem origem, caminho e destino. A Salvação é um Dom gratuito de Deus ... a sua origem vem da Graça de Deus. A origem é de onde viemos. De onde vem a Salvação? O texto deixa claro que a Salvação é de Graça, não custa nada devido ao Amor e Misericórdia de Deus por Nós e toda a Humanidade, versículo 4, da passagem bíblica acima. Está bem claro que “isto não vem de obras ... para que ninguém se glorie”... versículos 8 e 9, pois se fosse das obras, seria conquistado pelo próprio homem, ou, mulher e estaria sujeito à vontade e justiça humana, mas, se é pela Graça, então só pode ser concedido por Deus. Muitas pessoas e religiões querem pagar sua própria Salvação e se decepcionam, porque isto é impossível, humanamente. Somente o Senhor Jesus Cristo pode pagar a Salvação, por que não somos merecedores da mesma, pois, “estando nós mortos em nossos delitos, Ele nos deu vida”, versículo 5. Não há nada de bom que possamos fazer para que Deus nos Ame mais. Não há nada que deixemos de fazer para que Deus nos Ame menos. Por que Deus é Amor! O Caminho da Salvação é a Fé, versículo 8 parte b ... O Caminho da Salvação, significa a direção que vamos seguir. Para chegar há um destino precisa-se de seguir o caminho certo. Se partirmos de um lugar para outro, devemos

Leitura Bíblica: “Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo ... pela graça sois salvos.” EFÉSIOS 2:4-10.

escolher qual direção melhor para chegar ao destino. Qual é o Caminho para a Salvação? O texto diz que é “pela Fé”, ou, através da Fé, mas será que é qualquer Fé, de qualquer jeito, em qualquer crença ou deus? Não. É uma Fé específica em uma única pessoa que é o Senhor e Salvador Jesus Cristo, que disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”, Evangelho de João, capítulo 14, versículo 6. Ele não disse “um dos caminhos”, “uma das verdades” ou “uma vida qualquer”. Muitos dizem que todos caminhos religiosos chegam e servem ao mesmo Deus, que há muitas verdades sobre Deus, ou, que podemos passar por várias vidas para conhecer a Deus. Mas, o Senhor Jesus Cristo disse diferente, que somente Ele é, o único Caminho, a única Verdade e a única Vida. Destino da Salvação ... Dom de Deus - A Vida Eterna, versículo 8 ... Uma viagem tem sempre um destino almejado. Qual o destino de quem parte da origem da Graça e segue

pelo Caminho da Fé no Senhor Jesus Cristo? O destino de quem caminha pela Graça e através da Fé no Senhor Jesus Cristo, buscando a Salvação não pode ser outro senão alcançar o Dom, ou seja uma prenda gratuita de Deus, que é, a Vida Eterna. Enquanto estamos aqui nesta terra o Senhor Jesus Cristo por intermédio do Ministério do Espírito Santo, nos dá Vida e Vida em Abundância, João capítulo 10, versículo 10. Porém, o maior prêmio que recebemos é a Salvação da nossa Alma. Mas, não é só de coisas “abstratas” que devemos ter como destino. O texto bíblico também diz, que é “para boas obras”, versículo 10. Embora não diz que não somos salvos “pelas obras”, a Origem é a Graça, mas, “pelas obras”, o Destino é o Fruto da Graça, ou seja, devemos fazer Obras como consequência da nossa Salvação através do Senhor Jesus Cristo. Se eu e você somos Salvos, nosso Destino é viver fazendo Boas Obras, com toda

a nossa Gratidão pela Salvação que recebemos através do Amor e gratuitamente. Vamos então, cultivar e frutificar na Salvação pela Graça que recebemos, por meio da Fé, para que tenhamos sempre, o Dom da Vida Eterna ... “Sois Salvos” ... Aqui não diz que seremos, sereis ou seremos Salvos no futuro, e sim, no presente. Então a Salvação é para hoje, agora ... já ... se assim decidirmos, é preciso fazermos uma escolha. Por mais que possamos entender tudo isso, somente quando estivermos no Céu com Deus, é que Ele, na Sua Majestade e Soberania, irá nos “mostrar nos séculos vindouros a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco”, versículo 7. Mesmo que ainda não entendamos, o melhor é Crer e Decidir por Aceitar esta Salvação, através do Senhor Jesus Cristo. Como isto, certamente, agrada e alegra o coração de Deus. O Senhor Jesus Cristo nos chama por muito nos Amar. O verdadeiro Evan-

gelho leva-nos a arrepender dos nossos pecados e confiar plenamente na obra salvadora através do nosso Senhor Jesus Cristo ... Não se esqueça disto ... Ele nos Ama! ... A Vida Eterna era o que Ele proclamava e ensinava ... Por meio deste devocional, este também é o meu prazer o fazer ... E assim, venhamos a ter uma intimidade maior com Ele, que com certeza, no Seu grande Amor, se revelará a nós em toda e qualquer circunstância ... Deus nos Ama incondicionalmente ... Que possamos abraçar de Coração, cada oportunidade que Ele mesmo nos dará ... Bora lá! ... Vivermos de “Bem com Deus ... e ... de Bem com

O PASTOR ALBINO FERREIRA É O FUNDADOR PRESIDENTE DA IGREJA CRISTÁ EVANGÉLICA EL-SHADDAY EM VILA NOVA DE FAMILICÃO, SEU MINISTÉRIO PASTORAL JÁ TEM 20 ANOS NESTA CIDADE. PARA CONTATÁ-LO VIA E-MAIL: ALBINO_FERREIRA@SAPO.PT, OU, LIGANDO PARA O TELEMÓVEL: 912 449 457

a Vida”. Sejam grandemente Abençoados nesta nova semana, com Toda a sorte de Bênçãos, em nome do Senhor Jesus Cristo. Tenhamos intimidade com o nosso Deus e Pai Celestial, e, desfrutemos de Suas maravilhosas Bênçãos, a cada dia e em todo instante de nossas Vidas, para nossa alegria completa.
“LEIA TODOS OS DIAS A BÍBLIA SAGRADA - ELA É A PALAVRA SOBERANA DE DEUS, PARA O NOSSO CORAÇÃO





Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 12/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 27.01.2023, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 8/2001, sito na rua de Real - lote 55, união das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, do pedido de alteração do lote n.º 55 deste loteamento, requerida por Hélder Alexandre da Costa Amorim.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Construção de uma piscina com 18 m2 no logradouro do lote.

O processo, com a identificação LAL/1/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 02 de fevereiro de 2023
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



Urbanismo

O Barateiro
Gostamos de vender barato

EM DELÃES JUNTO À IGREJA

CONTINUE A POUPAR
OS NOSSOS PREÇOS !...
SÃO UMA VERDADEIRA ALEGRIA

ARROZ AMANHECER AGULHA URUGUAI KG



€ 0,96

Gostamos de vender barato

ARROZ PERDIZ CAROLINO KG



€ 1,15

Gostamos de vender barato

ÓLEO ALIMENTAR FRIGI 1LT



€ 2,09

Gostamos de vender barato

VINHO TINTO VALE DA BURRA 75CL



€ 1,49

Gostamos de vender barato

VINHO MONTEVELHO TINTO-BRANCO 75CL



€ 2,98
CADA

Gostamos de vender barato

AZEITE OLIVEIRA DA SERRA 1ºAC PET 75CL



€ 3,29

Gostamos de vender barato

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo





ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO CARNAVAL DE 17 A 21/02

DESFILE DE CARNAVAL INFANTIL (17 de fevereiro)

TRÂNSITO PROIBIDO na Rua Manuel Pinto de Sousa, Rua Adriano Pinto Basto, Rua de Santo António, Praça 9 de Abril, Rua Júlio de Araújo, Rotunda do Parque 1.º de Maio, Av.ª 25 de Abril, Av. Narciso Ferreira, Rua Daniel Santos, Rua Barão Trovisqueira (até à Escola D. Sancho I) e Rua Adolfo Casais Monteiro, entre as 13h00 e as 17h00.

NOITE DE CARNAVAL (20 e 21 de fevereiro)

TRÂNSITO PROIBIDO na Rua Adolfo Casais Monteiro, Rua Padre Benjamim Salgado, Rua Luís Barroso, Alameda Luís de Camões, Rua D. Fernando II, Rua D. Pedro V, Rua José Gomes de Matos, Alameda José António Costa Araújo, Rua Lourenço da Silva Oliveira, Rua Cap. Manuel Carvalho, Rua João Faria dos Guimarães, Rua José Azevedo Meneses, Rua do Ferrador, Rua Adriano Pinto Basto (Cruzamento Av. 25 Abril), Rua de Santo António, Praça 9 de Abril, Rua Júlio de Araújo e Rua Barão da Trovisqueira (até à Escola D. Sancho I), entre as 19h00 do dia 20/02 e as 06h00 do dia 21/02.

TRÂNSITO PROIBIDO na Rua Luís Barroso, Alameda Luís de Camões, Rua D. Fernando II, Rua D. Pedro V e Rua José Gomes de Matos, a partir das 19h00 do dia 20/02 até às 06h00 do dia 21/02.

ESTACIONAMENTO PROIBIDO na Rua Luís Barroso, Parque de Estacionamento em frente à Escola Luís de Camões e Rua Padre Benjamim Salgado, entre as 07h00 do dia 19/02 e as 06h00 do dia 21/02.

ENCERRAMENTOS DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO

D. Maria II a partir das 19h00 do dia 20/02 até às 06h00 do dia 21/02.
Estação Ferroviária a partir da 19h00 do dia 20/02 até às 02h00 do dia 22/02

A Câmara Municipal pede a compreensão de todos pelos incómodos causados.

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2023



AVISO N.º 13/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, torna-se público que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, emitiu em 01-02-2023 o Alvará de Loteamento n.º 04.

Titular do alvará: Domingos da Silva Teixeira - Imobiliária S.A.
Prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o n.º 853, 674 e 1229, inscrito na matriz sob os artigos n.ºs 19 U, 22 U, 609 R, 605 R e 582/R da respetiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão
Área do prédio a lotear 69 322.34m2

Número de lotes 10 com área de 486.99 m2 a 20 593.69 m2

Número total de fogos 132

Número total de lotes para habitação - 09

Número total de lotes para serviços/comércio - 03

Área de cedência para o domínio municipal - 37 079.44 m2

Finalidade das cedências - Espaços verdes e equipamentos de utilização coletiva, arruamentos, estacionamento, passeios, caldeira, talude e rotundas.

Vila Nova de Famalicão, 06 de fevereiro de 2023

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2023



AVISO N.º 13/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, torna-se público que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, emitiu em 01-02-2023 o Alvará de Loteamento n.º 04.

Titular do alvará: Domingos da Silva Teixeira - Imobiliária S.A.
Prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o n.º 853, 674 e 1229, inscrito na matriz sob os artigos n.ºs 19 U, 22 U, 609 R, 605 R e 582/R da respetiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão
Área do prédio a lotear 69 322.34m2

Número de lotes 10 com área de 486.99 m2 a 20 593.69 m2

Número total de fogos 132

Número total de lotes para habitação - 09

Número total de lotes para serviços/comércio - 03

Área de cedência para o domínio municipal - 37 079.44 m2

Finalidade das cedências - Espaços verdes e equipamentos de utilização coletiva, arruamentos, estacionamento, passeios, caldeira, talude e rotundas.

Vila Nova de Famalicão, 06 de fevereiro de 2023

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2023

**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM



PN€UCAR

PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Cavalões (Antigo Stand o Americano)

TLM.: 969 508 939

ENGENHO

Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este

ASSEMBLEIA GERAL

Mário da Costa Martins, Presidente da Assembleia Geral da "Engenho" - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este - convoca todos os associados para uma **ASSEMBLEIA GERAL**, a realizar no Centro Comunitário, situado na Freguesia de Amoso Santa Maria, no dia 19 de março de 2023, às 11.00 horas, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

1. Análise e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de 2022, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

2. Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos estatutários, se à hora constante da convocatória não se encontrarem presentes mais de 50% dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de associados.

Amoso Santa Maria, 2023.02.10.

O Presidente da Assembleia Geral

(Mário C. Martins)

DIVERSOS

ALUGA-SE
Loja no Louro, face à Estrada Nacional. Área 47m². 325€.
TLM.: 919 701 906

CAVALHEIRO
Divorciado deseja encontrar senhora livre até 62 anos. Se estiver interessada ligue.
TLM.: 968 773 788



ANUNCIE AQUI!
912 811 606

PRETENDE-SE
Menina ou senhora c/ carta de condução p/ trabalhar na receção de uma oficina de automóveis.
TLM.: 963 926 364

ESCAPNORTE
ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PASSO A FERRO
Na minha casa.
Contacte: 915 364 009

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

VENDE-SE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

ANTAS / REQUIÃO 1.100m² :125.000€
Perto do Colégio Machado Ruivo, em cota alta, ótimos acessos. Terreno limpo e nivelado. Infraestruturas no local. Paisagístico e solarengo. Desafogado de construções vizinhas.

SEIDE/LANDIM 2000m² :140.000€
Perto da saída da A7 em seide. Terreno também limpo, nivelado e cirandado. Infraestruturas no local. Paisagístico e solarengo. Desafogado de construções vizinhas.
TLM.: 933 502 574

PROF. DIABY
Africano, vidente e curandeiro, ajuda a resolver problemas mais difíceis ou graves com sigilo e rapidez: amor, insucessos, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus-olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga e álcool. Cura certas doenças crónicas através de remédios chás africanos. Arranja e mantém empregos, aproxima e afasta pessoas amadas, lê a sorte das previsões da vida e do futuro. Se quer prender a si uma nova vida, e pôr fim a tudo o que o preocupa, contacte o Prof. Diaby, tratará o seu problema, com eficácia e honestidade. Pagamento depois do resultado positivo. Marcação: pessoalmente, carta ou telefone. Consultas à distância.
962 942 401 | 939 712 945
Avenida Liberdade n.º 80 2.B Dto - 4710-251 BRAGA

RELAX RELAX RELAX RELAX

MORENA DELICIOSA
Carinhosa e bem safada, massagem com vibrador e muitas brincadeiras picantes. Todos os dias.
TLM.: 912 184 943

CÉLIA DE VOLTA
Loira, mulher,experiente, boa na cama, com oral molhadinho, disponível todos os dias.
TLM.: 913 061 969

JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 911 158 272

SUZI VOLTOU
Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamãs minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa.Peludinha. Segunda a sábado.
912 334 962 | 919 162 044

FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000

VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

MULATA SEDUTORA
Carinhosa, pronta para dar e receber prazer, um momento inesquecível.
TLM.: 966 040 545

SAFADINHA IRRESISTÍVEL
Toda perfeítinha, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.
913 347 260

A DOCE MORENA
Gatinha docinha p/ momentos inesquecíveis, corpo ardente, namoradinha, c/ peitão p/ boa espanholada, c'na de mel. S/ pressas, bem molhadinha.
TLM.: 927 353 342

AMAZONENSE
Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.
912 897 161

ABALAR LINDAS LOIRA E MORENA
Somos altas, magras, elegantes, no mesmo local mas separadas. Tem à escolha oral nat., 69, m*n*te, massagem, acessórios. Tudo p/ seu prazer. Valores a combinar. Apt. privado. Atende em lingerie.Todos os dias.
TLM.: 915 570 842

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

BONEQUINHA DE LUXO
Novinha c/ belas curvas, oral molhadinho, ratinha quente e apertadinha, cheia de t esão p/ homens de bom gosto! Atendo nas calminhas. Não atendo n.º privados.
TLM.: 912 701 991

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

zome[®]

REAL ESTATE

A IMOBILIÁRIA QUE ESTÁ
CONSIGO SEMPRE

MORADIA T4

ZMPT554784



330.000 €

AREIAS, SANTO TIRSO

DIANA MONTEIRO
☎ 916 358 358
(Chamada para a rede móvel nacional)



MORADIA T3

ZMPT550865



224.000 €

NINE, V. N. DE FAMALICÃO

ELIENE NUNES
☎ 936 997 789
(Chamada para a rede móvel nacional)



MORADIA T3+1

ZMPT555090



350.000 €

RIBEIRÃO, V. N. DE FAMALICÃO

GABRIEL MOREIRA
☎ 913 299 977
(Chamada para a rede móvel nacional)



APARTAMENTO T3+1

ZMPT553911



159.900 €

ESMERIZ | CABEÇUDOS, V. N. DE FAMALICÃO

LUÍS SANTOS
☎ 913 270 005
(Chamada para a rede móvel nacional)



MORADIA T2

ZMPT554018



125.000 €

CARREIRA, V. N. DE FAMALICÃO

MARCO AZEVEDO
☎ 914 550 335
(Chamada para a rede móvel nacional)



MORADIA T5

ZMPT552863



897.000 €

LOUSADO, V. N. DE FAMALICÃO

MARIA RIBEIRO
☎ 910 243 911
(Chamada para a rede móvel nacional)



Zomeit, Lda. - AMI 17432
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211
(Chamada para a rede móvel nacional)

Consulte mais imóveis em
zome.pt